

Resumo do Relatório Anual ULTRAPREV



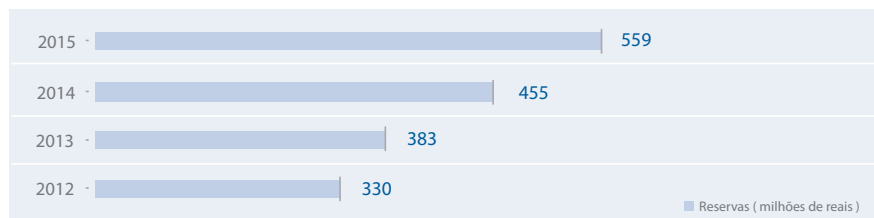
PARTICIPANTES

Patrocinadoras	Quantidade de participantes 2014	Quantidade de participantes 2015
CIA ULTRAGAZ	1.698	1.653
UTINGÁS	50	51
BAHIANA	498	512
ULTRAGAZ	2.246	2.216
OXITENO	591	589
OXITENO NE	237	237
ÓLEOQUÍMICA	95	94
EMCA	35	32
OXITENO	958	952
TEQUIMAR	508	506
ULTRACARGO	508	506
IPIRANGA PROD. PETRÓLEO	2.324	2.281
IPIRANGA LOGÍSTICA	11	55
TROPICAL	332	320
ISA-SUL	1	0
SEI	8	8
SAMEISA-AM	6	6
SAMEISA	2	2
AM/PM	46	111
IPIRANGA	2.730	2.783
EXTRAFARMA	1.628	1.985
EXTRAFARMA	1.628	1.985
CENTRO CORPORATIVO	441	461
VINCULADOS(BPD/AUTOPATROCINADOS)	269	306
VINCULADOS	269	306
TOTAL	8.780	9.209

Assistidos	2014	2015
ASSISTIDOS	170	197
TOTAL	170	197

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

Abaixo informamos a evolução das reservas acumuladas pelos participantes e patrocinadoras para fazer frente aos pagamentos dos benefícios futuros:



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas 2015 em R\$	Total
Assessoria Jurídica	2.400,00
Consultoria Financeira	4.698,74
Despesas Legais/Encargos Gerais	575,53
Encargos C/C	9.224,83
Entidades de Classe	15.309,97
Materiais e Serviços	301,45
Taxa de Administração/Custódia/Cetip	274.929,81
Taxas DNP / DAIEA / RISCO MERCADO	797.520,01
Taxas - TAFIC e TFE	46.388,40
Treinamentos/Congresso	5.402,48
PIS / COFINS	56.412,00
TOTAL	1.213.163,22

INVESTIMENTOS

DESEMPENHO ECONÔMICO 2015 E PERSPECTIVAS 2016

Em 2015 a economia global apresentou recuperação em ritmo desigual, com maior força nos países de economia avançada e menor nas economias emergentes. O mundo enfrenta o fim do ciclo de commodities e da fase de crescimento exuberante do comércio internacional. Os EUA apresentaram crescimento de 2,40%, justificando o início do ciclo de elevação de taxa de juros. A Europa, por sua vez, indica recuperação após a concretização dos ajustes fiscais e manutenção dos estímulos monetários proporcionados pelo Banco Central Europeu. A economia da China manteve o ritmo de desaceleração, com perspectiva de crescimento de 6,30% para 2016.

No Brasil, a pressão inflacionária continuou forte ao longo de 2015 fazendo com que o Comitê de Política Monetária (COPOM) mantivesse o foco na elevação da taxa básica de juros, elevando a SELIC de 11,75%aa para 14,25%aa. O IPCA fechou 2015 com elevação de 10,67%, patamar muito superior ao teto da meta e dos 6,41% de 2014. O PIB real, por sua vez, encerra o ano com retração de 3,8%.

No câmbio, o dólar apresentou movimento de apreciação, encerrando o ano em R\$ 3,9048 e acumulando valorização de 47,00% no período. Este movimento ocorreu principalmente pelo rebaixamento da nota soberana do Brasil pelas agências de classificação de risco, pelas incertezas no cenário político local e seus impactos no ajuste fiscal, além da expectativa de elevação da taxa de juros americana.

O Ibovespa encerrou o ano cotado a 43.350 pontos, com uma desvalorização de 13,31% no período. As ações que compõem o índice acumularam perdas durante o período principalmente em função da deterioração do cenário político nacional, além da retirada do grau de investimento do Brasil pelas agências internacionais de classificação de risco. Destaque negativo para o setor petrolífero, representado principalmente pelas ações da Petrobras, que apresentaram queda no período principalmente em função do baixo preço da commodity no mercado internacional e pelos prejuízos reportados na estatal.

O COPOM considera que, ao longo de 2015, o realinhamento dos preços domésticos em relação aos internacionais e o reajuste dos preços administrados tornaram o balanço de riscos para a inflação desfavorável, necessitando perseverança para impedir sua transmissão para prazos mais longos. Sendo assim, estima-se que para 2016 a SELIC encerre o ano em 14,25%aa. A projeção para o PIB é de retração de aproximadamente 3,00% enquanto o câmbio esperado para o final do ano é de R\$ 4,40.

	PERFIL			ÍNDICES	
	Conservador	Moderado	Dinâmico	CDI	IBX
Acum 2007	11,93%	11,60%	17,83%	11,82%	44,88%
Acum 2008	12,46%	12,28%	4,28%	12,38%	-41,77%
Acum 2009	10,28%	10,62%	18,01%	9,88%	72,83%
Acum 2010	9,99%	10,24%	8,70%	9,75%	2,61%
Acum 2011	11,94%	12,23%	8,53%	11,60%	-11,39%
Acum 2012	8,73%	9,07%	9,86%	8,40%	11,55%
Acum 2013	8,22%	8,41%	6,54%	8,06%	-3,13%
Acum 2014	11,07%	11,10%	9,82%	10,81%	-2,78%
1o. Trimestre 2015	2,86%	2,85%	2,74%	2,81%	2,38%
2o. Trimestre 2015	3,07%	3,09%	3,19%	3,03%	3,93%
3o. Trimestre 2015	3,47%	3,37%	1,99%	3,43%	-14,16%
4o. Trimestre 2015	3,41%	3,35%	2,63%	3,37%	-4,09%
Acum 2015	13,45%	13,27%	10,98%	13,24%	-12,41%

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano de benefícios da Ultraprev é classificado na modalidade de Contribuição Definida. Portanto, as contribuições dos participantes e das patrocinadoras são acumuladas mensalmente e recebem remuneração de acordo com o retorno líquido dos investimentos. O valor do benefício no momento da aposentadoria será compatível com o montante de recursos acumulados durante o período de contribuição e será concedido conforme regras estabelecidas no regulamento do Plano da Ultraprev.

Os recursos do plano de benefícios da Ultraprev estão distribuídos em três perfis de investimento – Conservador, Moderado e Dinâmico – com opção pelo participante e possibilidade de revisão anual.

A carteira do perfil conservador tem como objetivo acompanhar as variações na taxa de juros (CDI), através da alocação de seus recursos em operações de curto prazo e com alta liquidez.

Essa opção é adequada para pessoas com menor tolerância ao risco.

O perfil moderado busca rentabilidade superior às taxas de juros negociadas no mercado interbancário (DI), podendo investir a totalidade dos recursos em títulos públicos federais e títulos privados de renda fixa, além de poder operar nos mercados de taxas de juros, câmbio e índices de preços. Neste perfil, os riscos de mercado e de crédito são componentes relevantes na gestão dos recursos.

Essa opção é adequada para pessoas com tolerância média ao risco.

O perfil dinâmico é destinado ao participante que busca obter retornos superiores à taxa de juros (CDI) em um horizonte de médio/longo prazo, investindo parte dos recursos no mercado de ações. A carteira do perfil dinâmico pode investir no máximo 25% em renda variável e permite também, investimentos no exterior com limite máximo de 5%. Este perfil pode apresentar retornos negativos em períodos de maior aversão ao risco.

Essa opção é adequada para pessoas com maior tolerância ao risco.

PERFIL	OBJETIVO	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Conservador	Busca acompanhar a variação do CDI	100% em Renda Fixa
Moderado	Busca superar a variação do CDI, atuando nos mercados de juros, inflação, câmbio e dólar	100% em Renda Fixa
Dinâmico	Busca superar a variação do CDI, atuando nos mercados de juros, inflação, câmbio, dólar e bolsa	Até 100% em Renda Fixa e até 25% em Renda Variável



INFORMATIVO ULTRAPREV

EQUIPE ULTRAPREV

Jussara Amaral da Silva (jussara.silva@ultra.com.br) Geisa Maria Pereira da Silva (geisa.silva@ultra.com.br)
Mirelle Toth Rossi (mirelle.rossi@ultra.com.br) Cristiane Alves de Oliveira (cristiane.oliveira@ultra.com.br)

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1343 8º. Andar Ala B - Bela Vista São Paulo SP CEP: 01317-910
www.ultraprev.com.br ultraprev@ultra.com.br tel. (11) 3177-6755 / 3177-6956 / 3177-7230 / 3177-7243